

## C037

## Características comuns de grávidas com hipertensão atendidas na sala de parto do Hospital Geral de Luanda

Catarina Berta David<sup>1</sup>, Maurício da Costa<sup>2,3</sup>, Cruz dos Santos Sebastião<sup>3,4</sup>, Euclides Nenga Manuel Sacombo<sup>1,3\*</sup>

<sup>1</sup>Centro de Formação em Saúde (CFS) da Clínica Multiperfil, Luanda, Angola

<sup>2</sup>Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade Agostinho Neto (IEFD-UAN), Angola

<sup>3</sup>Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto (ICISA-UAN), Luanda, Angola

<sup>4</sup>Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda-Angola

\*Autor correspondente: ✉ euclissacomboio@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** A hipertensão Arterial é um problema do fórum psicobiológico para a enfermagem, mas que transcende a parte psicossocial de acordo aos aspetos teóricos que direcionam a prática de enfermagem. **Objetivo:** Verificar a relação entre as características comuns em grávidas com hipertensão atendidas na sala de parto do Hospital Geral de Luanda. **Material e Método:** Estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa em 160 processos clínicos de grávidas onde constavam 80 com hipertensão arterial e 80 sem hipertensão arterial. **Resultados:** os dados evidenciaram que 84,4% eram solteiras; 71,8% provenientes de regiões periurbanas; 37,5% eram hipertensas; 94,4% das grávidas não tinham doenças infecciosas; 62,5% não tinham doenças crónicas; das 37,5% com doenças crónicas, 29,4% tinham hipertensão arterial; 80,0% das grávidas não usavam o suprimento sulfato de Magnésio; 79,4% das grávidas não estavam em tratamentos com anti-hipertensivo; das 20,6% de hipertensas, 16,5% usavam dois anti-HTA; 62,5% das grávidas apresentavam um estilo de vida aceitável, pois não faziam consumo de bebidas alcoólicas, nem fumavam. A avaliação estatística mostrou não haver relação entre o estado civil, região de residências, estilo de vida e hipertensão, a presença de Hepatite B, HIV e Pneumonia com a hipertensão, entretanto, houve relação da diabetes, Eclâmpsia, histórico de HTA e Pré- Eclâmpsia na família, uso de suprimento de sulfato de magnésio com a hipertensão. **Conclusão:** A hipertensão na gravidez, foi comum em jovem-adultas, naturais da capital de Angola, observou-se relação estatística nas gestantes com diagnóstico de diabetes, com antecedentes familiares de Pré- Eclâmpsia, Eclâmpsia, HTA e que tomaram suprimento de sulfato de magnésio.

**Palavras-chave:** Gravidez, hipertensão arterial, perfil da grávida.

### Referências bibliográficas:

[1] Carpenito-Moyet LJ. Manual de Diagnóstico de Enfermagem. 13ª Edição. Porto Alegre: Armed. 2020.

[2] Nimi T, Fraga S, Costa D, Campos P, Barros H. Prevalence, determinants, and effects of violence during pregnancy: A maternity-based cross sectional study in Luanda, Angola. Journal of Public Health in Africa; volume 10:1050 [page 116. 2019.

[3] Sousa MG, Lopes RG, Rocha ML, Lippi UG, Costa ES, Santos CM. Epidemiologia da hipertensão arterial em gestantes. São Paulo. 2020.

## C068

## Fatores associados a hemorragia pós parto em parturientes atendidas no Hospital Geral Especializado Kilamba Kiaxi

Emá Paulo Nunes<sup>1</sup>, Maurício da Costa<sup>2,3</sup>, Edson Kuatelela Cassinela<sup>4</sup>, Cruz dos Santos Sebastião<sup>3,5</sup>, Euclides Nenga Manuel Sacombo<sup>1,3\*</sup>

<sup>1</sup>Centro de Formação em Saúde (CFS) da Clínica Multiperfil, Luanda, Angola

<sup>2</sup>Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade Agostinho Neto (IEFD-UAN), Luanda, Angola

<sup>3</sup>Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto (ICISA-UAN), Luanda, Angola

<sup>4</sup>Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), Angola

<sup>5</sup>Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda, Angola

\*Autor correspondente: ✉ euclissacomboio@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** De acordo com o relatório da OMS, nos últimos anos, a incidência da hemorragia pós-parto aumentou